

TRANSIÇÃO - O PERCURSO DA CRECHE PARA A PRÉ-ESCOLA: ACOLHIMENTO E AFETIVIDADE AO CONHECER O NOVO ESPAÇO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Flávia Badaró¹
Rafaela Pereira Musse²
Míghian Danae³

RESUMO

Este resumo apresenta a atividade de transição da creche para pré-escola e as reflexões produzidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Subprojeto Malês (BA), a partir do diário de campo escrito em dezembro de 2025 pela bolsista autora. A transição da creche para a pré-escola constitui um período de mudanças que pode gerar insegurança nas crianças e em suas famílias, especialmente diante de novos espaços, professores, colegas e rotinas. Nesse processo, é fundamental garantir a continuidade das aprendizagens e do desenvolvimento, respeitando as especificidades da infância e evitando a antecipação de práticas próprias do Ensino Fundamental. Nessa perspectiva, o diálogo, o acolhimento e a afetividade tornam-se elementos essenciais para uma passagem significativa. Este resumo tem o objetivo de refletir sobre a importância das especificidades do momento da transição na vida das crianças. Em dezembro de 2025, foi realizada uma visita de transição das crianças do Grupo 3A da Creche Casulo à Escola Monteiro Lobato, com a participação de crianças, famílias, profissionais das duas instituições e bolsistas do PIBID. A atividade foi organizada como uma experiência de acolhimento, escuta e aproximação com o novo espaço escolar. Durante a visita, foram realizadas apresentações, entrega de cartões personalizados com os nomes das crianças como ritual de passagem, momentos de diálogo, lanche coletivo e visita às salas do Grupo 4, favorecendo a construção de vínculos e o sentimento de pertencimento. A experiência possibilitou às crianças conhecerem os ambientes da nova instituição e interagirem espontaneamente com outras crianças. Os espaços observados apresentavam organização, acolhimento e elementos que dialogavam com o universo infantil, favorecendo interações, brincadeiras, curiosidade e autonomia. Nesse sentido, a visita mostrou que a transição não deve ser compreendida apenas como mudança de instituição, mas como um processo emocional, social e pedagógico que necessita de planejamento e sensibilidade. Assim, a proposta evidenciou que o acolhimento, os vínculos e a afetividade são fundamentais para que as crianças vivenciem a passagem para a pré-escola com segurança, alegria e confiança. A participação das famílias, dos profissionais e do PIBID fortaleceu esse processo e demonstrou a importância de construir uma “ponte” entre as etapas da Educação Infantil, garantindo continuidade, pertencimento e respeito às experiências já vivenciadas pelas crianças. Nesse sentido, o trabalho contribui para a Diversidade, Inclusão e Transformação Social ao reconhecer e valorizar as singularidades de cada criança, considerando seus diferentes modos de ser, sentir, aprender e interagir. A experiência contribui para a construção de um ambiente educativo mais inclusivo, onde as crianças podem se sentir pertencentes e reconhecidas. A aproximação entre as instituições e as famílias fortalece uma prática pedagógica comprometida com a equidade e com a garantia do direito de todas as crianças a uma educação de qualidade. Dessa forma, o trabalho ultrapassa a dimensão de uma ação pontual de transição e contribui para a transformação das relações no espaço escolar, incentivando práticas mais humanizadas, democráticas e sensíveis à diversidade, capazes de favorecer o desenvolvimento integral das crianças e a construção de uma sociedade mais inclusiva e justa.

Palavras-chave: Transição Escolar; Educação Infantil; Creche; Pré-Escola.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus dos Malês, Discente, fcbpereira.2000@gmail.com¹

Creche Casulo Zaide Daltro Dias, Creche Casulo, Docente, rafaelamusse@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus dos Malês, Docente, mighiandanae@unilab.edu.br³